



Quinzenario illustrado,
politico-humoristico

Outeiro — Torres Novas

Cópia da carta dirigida em
12 Set.^{ro} 927 ao primoroso
poeta Correia d'Oliveira —

Ex.^{mo} Sr.^o Côro da tar-dança em a-
gradecer a gentilissima lembrança
de V. Ex.^{ta} Desquite
offerer-me o seu ultimo li-
vro "Os Sinos do Captivo", com
uma dedicatória que, por seus ter-
mos, tanto me penhorou foi a lla
honra.

Li-o com sofreguidão, d'um
só folgo.

Paginas encantadoras, inge-
nuas, finas, e scriptas, sem davi-

da com a par de luz.

Bello livro! Do principio ao fim, attas, ideas, fe' ardente, patriotismo vibrante,

otsc. primeira!

Onde foi V. Ex.^{cia} buscar asas para esses ovos de agulha?

D'onde lhe veio essa lyra afine-da, mas suas cordas d'ouro?

Cante, cante sempre. O seu cantar tem sorrisos, tem flores, tem primores, tem elegancias.

Eu mai não digo. "Sempre pouco diz quem muito sente" — res-
viude-me da palavra do nosso
admiravel Visor P.^o Antonio Vieira.

Seu mais, furo me creia

Se V. Ex.^{cia} gr. e favoroso ad-
mirador,

Monsenhor Benedito de Loure